

# 17.

Associação Pública de Fiéis Leigos

## Voluntários Com Dom Bosco (CDB)



*Padre Egidio Viganò*

**Roma (Itália), 1994**



## 1. Fundador e origens

Na segunda metade dos anos oitenta, alguns jovens, de quatro países (Itália, Malta, Paraguai e Venezuela), movidos pelo Espírito Santo, sem se conhecerem, expressaram o desejo de se consagrar a Deus permanecendo no mundo.

Acompanhados por três sacerdotes salesianos e uma Voluntária de Dom Bosco (VDB), começaram a experimentar essa forma de vida. O Reitor-Mor, Padre Egídio Viganò, informado dos progressos realizados, reconheceu o dom do Espírito e incentivou os jovens e seus animadores a ir adiante.

Em dezembro de 1993, convocou a Roma os vários membros dos grupos e seus orientadores. Novamente convidados no ano seguinte, decidiram iniciar oficialmente o Grupo dos "Voluntários com Dom Bosco" (CDB), em 12 de setembro de 1994, Festa do Nome de Maria. Na mesma ocasião, foram elaboradas as Constituições *ad experimentum* e houve as primeiras profissões.

## 2. A História desde a fundação até hoje

Em 24 de maio de 1998, a pedido do Reitor-Mor, Padre Juan Edmundo Vecchi, o Arcebispo de Caracas, Cardeal Inácio Antonio Velasco García, SDB, emitiu o decreto de ereção dos "Voluntários com Dom Bosco" como "Associação Pública de Fiéis Leigos" orientada para se tornar Instituto Secular Leigo. Com o mesmo decreto, Dom Velasco aprovou as *Constituições*. Ainda nessa fase foi reconhecida a pertença do Grupo à Família Salesiana.

De 1998 até hoje, os Voluntários Com Don Bosco (CDB) realizaram seis Assembleias Gerais, aprofundando e definindo a identidade de consagrados



Livro que recolhe os primeiros passos dos Voluntários Com Don Bosco



salesianos seculares, a sua missão, o conteúdo e as modalidades da formação, a vida em comunhão.

### 3. Identidade

A identidade dos Voluntários Com Dom Bosco pode ser definida em três palavras: secularidade, consagração e salesianidade.

**Secularidade:** os voluntários Com Dom Bosco vivem no mundo, para o mundo, mas não pertencem ao mundo. Realizam a sua vocação no trabalho, na competência profissional e nas circunstâncias comuns da vida, permanecendo na família ou vivendo sozinhos. Veem como seu modelo Jesus em Nazaré, com a presença silenciosa e discreta de sua vida oculta. Vivem “entre” os outros “como” os outros. Para melhor garantir a eficácia da ação apostólica nos lugares de fronteira e no âmbito secular, mantêm uma discrição prudente e responsável sobre a pertença própria e alheia ao Instituto. É a vida que fala, testemunha, questiona sobre o porquê e acima de tudo, para Quem esses homens vivem e testemunham.

**Consagração:** os voluntários Com Dom Bosco levam uma vida segundo os conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, através dos quais se comprometem a seguir a Cristo radicalmente e testemunhar o amor de um Deus que caminha pelos caminhos dos homens. Não têm vida comunitária, mas estão unidos por um forte vínculo de comunhão fraterna e reúnem-se para momentos de formação e convivência.

**Salesianidade:** os Voluntários Com Dom Bosco fazem parte da Família Salesiana e optam por viver segundo o Espírito de Dom Bosco, cultivam uma profunda vida interior, dão atenção às urgências do mundo juvenil, testemunham com alegria e otimismo o amor de Deus pelo mundo. Inseridos na Família Salesiana e em comunhão com os demais Grupos, oferecem a especificidade de sua contribuição. Reconhecem o Reitor-Mor, Sucessor de Dom Bosco, como centro de unidade e Pai comum, responsável pela unidade de espírito e fidelidade na missão, solicitando à Congregação Salesiana o serviço do acompanhamento espiritual.

#### 4. Situação atual

A pequena semente de 1994 espalhou-se por 26 nações de quatro continentes. Desde 10 de abril de 2019 os CDBs contam com 83 membros, 52 dos quais compromissados com a profissão dos conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência e outros engajados no processo de discernimento ou no itinerário de formação inicial.

Os Voluntários Com Dom Bosco são homens felizes por serem amados de maneira especial por Deus, que os consagra na Igreja para o mundo. Atentos aos sinais dos tempos, querem ser testemunhas de um Deus que caminha pelos caminhos dos homens e, por isso, assumem como própria paixão pelo mundo, que é a paixão de Deus.

A vida toda do Voluntário é missão. Cada um participa da missão da Igreja e se insere, com profissionalismo e competência, no mundo do trabalho e nos diversos setores da atividade humana. É aí que faz a experiência do encontro com Deus e com seus irmãos, respondendo com alegria e criatividade às necessidades e demandas da sociedade que o rodeia.

O caminho da vida é para cada um deles um caminho de santidade. Uma santidade simples e concreta, construída pela adesão à vontade de Deus em meio ao sofrimento e às dificuldades da vida cotidiana. Em março de 2012, foi iniciada a causa da beatificação do Voluntário CDB, Nino Baglieri (1951-2007), que durante 39 anos viveu na enfermidade o chamado à santidade em condições de particular sofrimento, dedicando-se ao apostolado e ao testemunho de homem redimido e amado pelo Senhor.

#### ***Servo de Deus Antonino Baglieri***

O Servo de Deus Antonino (Nino) Baglieri nasceu em Modica, Sicília, em 1º de maio de 1951, de Piero e Giuseppa Rivarolo. Sua família era formada também por dois irmãos e uma irmã. Depois de frequentar a escola elementar e iniciar a profissão de pedreiro, aos dezessete anos, em 5 de maio de 1968, caiu de um andaime de 17 metros. Hospitalizado de urgência, Nino tomou ciência, com amargura, de que ficou completamente paralisado. Alguns médicos propõem dissimuladamente a eutanásia como solução para o problema, mas a mãe, confiando em Deus, opõe-se corajosamente, declarando-se disponível para cuidar pessoalmente dele a vida toda. Começa assim o seu longo caminho de sofrimento, passando de um hospital a outro, mas sem qualquer melhora.

Voltando a Modica em 1970, depois dos primeiros dias de visitas de amigos, começam para Nino dez longos tristes anos marcados pelo desespero. Permanece fechado em casa apenas em companhia do sofrimento. Em 24 de março de 1978, Sexta-feira Santa, às quatro da tarde, um grupo da Renovação no Espírito reza por ele, e Nino sente em si uma transformação.

A partir desse momento aceita a Cruz e diz o seu "sim" ao Senhor. Começa a ler primeiramente o Evangelho e, depois, a Bíblia inteira, e redescobre as maravilhas da fé.

Ajudando alguns garotos a fazer as tarefas escolares, aprende a escrever com a boca. Redige assim as suas memórias. Começa a corresponder-se com pessoas de todas as categorias em várias partes do mundo, personaliza estampas-lembrança que oferece a quem vai visitá-lo. Graças a uma pequena haste compõe os números telefônicos e põe-se em contato direto com muitas pessoas confortando-as com a sua palavra calma e convincente. Tem início um fluxo contínuo de relacionamentos que não só o



*Servo de Deus Antonino Baglieri*

fazem sair do isolamento, como também o levam a testemunhar o Evangelho da alegria e da esperança. Publica seu primeiro livro com o significativo título "*Do sofrimento à alegria*" e um pequeno opúsculo em que medita as 14 Estações da Via-Sacra.

A partir de 6 de maio de 1982, Nino festeja o Aniversário da Cruz e, no mesmo ano, passa a fazer parte da Família Salesiana como Salesiano Cooperador.

Sua busca vocacional leva-o a pedir ao Reitor-Mor, Padre Egídio Viganò, para poder professar os votos como Salesiano no mundo. Por isso que, quando os Voluntários Com Dom Bosco iniciam a próprio caminho, Nino será recebido entre eles. Emite a sua Primeira Profissão em 4 de fevereiro de 1996 e a Profissão Perpétua em 31

de agosto de 2004. Em 2 de março de 2007 Nino Baglieri, depois de um período de longo sofrimento e de prova, entrega sua alma a Deus. Dispusera que fosse vestindo com um conjunto esportivo e tênis. Assim foi feito.

Em 8 de abril de 2007 foi publicado o volume “À sombra da Cruz” e em 2 de março de 2008, primeiro aniversário da sua morte, outro livro “Nas asas da Cruz”. Nino Baglieri... e muita vontade de correr! Em 3 de março de 2012, na Catedral de Noto, Dom Antonio Staglianò, na presença do Reitor-Mor dos Salesianos, Padre Pascual Chávez Villanueva, recebe o *Supplex Libelus* do Postulador-Geral da Congregação Salesiana, Padre Pierluigi Cameroni. Inicia assim o caminho para a Beatificação e Canonização de Nino Baglieri.

Em 18 de abril de 2012, os Bispos da Sicília, depois de conhecerem a experiência humana e espiritual de Nino Baglieri afirmaram-se favoráveis à abertura da Causa de Beatificação concedendo o relativo *nulla osta*.

Domingo, 2 de março de 2014, o Bispo de Noto, Dom Antonio Staglianò, na capela pessoal da Residência Episcopal de Noto, dispõe oficialmente que seja instruído o processo deste Servo de Deus conforme a legislação vigente para as Causas dos Santos. Ainda não houve a conclusão da fase diocesana do processo.

### **5.Desafios para o futuro**

Os Voluntários Com Dom Bosco compartilham a urgência de tornar possível a proposta de viver os conselhos evangélicos, permanecendo como leigos no mundo.

Dão atenção especial à comunhão de vida e à formação, superando as várias barreiras linguísticas e culturais, valorizando as riquezas de cada um. Consideram essencial colocar-se a serviço nas periferias existenciais para levar o bom perfume do Evangelho ao mundo contemporâneo.